

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

VOLUME 1

**Organizadora:
Jannieres Darc da Silva Lira**



SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

VOLUME 1

Organizadora:
Jannieres Darc da Silva Lira



Editora Omnis Scientia

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Volume 1

1ª Edição

Triunfo – PE

2020

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador (a)

Ma. Jannieres Darc da Silva Lira

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Leandro José Dionísio

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde pública no século XXI [livro eletrônico] : uma abordagem multidisciplinar: volume 1 / Organizadora Jannieres Darc da Silva Lira. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2020.
211 p. : il. ; PDF

Inclui bibliografia
ISBN 978-65-88958-03-2
DOI 10.47094/978-65-88958-03-2

1. Política de saúde – Brasil. 2. Saúde pública. I. Lira, Jannieres Darc da Silva.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Nesse momento sanitário que o planeta encara em virtude da COVID-19, muitas vidas foram salvas pelos nossos profissionais de saúde, que não se resumem apenas pelos profissionais de medicina, mas por uma área multiprofissional que vai desde a logística até a telemedicina e cirurgia robótica. Não há dúvidas de que estes abnegados profissionais, saem todos os dias para trabalhar pela saúde dos outros, colocando a vida em risco. Hoje, com tecnologias modernas contribuindo para sua atuação, por mais protegidos que estejam encaram o risco de contaminação constante. Além das doenças, temos agravos que trazem grande preocupação para a saúde pública. Agora os lesionados, feridos e mutilados, não veem apenas dos conflitos armados. Comunidades carentes tomadas pelo crime organizado, geram números de casos semelhantes a zonas em guerra em outras partes do mundo. E o trânsito, por meio de acidentes cada dia mais violentos, aleija, mata, incapacita ao ponto de ser considerado uma epidemia. Sem falar que, a pandemia que nos aflige, ainda traz consigo, impactos psicológicos em uma sociedade que já se encontra mentalmente adoecida. Em meio a esses desafios, cada vez mais frequentes, as ciências da saúde tentam se reinventar em meio ao orçamento curto e o aumento da demanda por seus serviços. Mas não é só por meio do cuidado com as pessoas que os profissionais da saúde podem ajudar a mudar a nossa realidade para melhor. Por meio de vários estudos científicos, publicados em artigos de periódicos e capítulos de livros, os dados se tornam informação e a partir da publicação, passam a ser conhecimento. Pois as políticas em saúde só são efetivas quando estão sob a luz deste. E como as ciências da saúde, tem crescido a cada dia, as pesquisas ganham um reforço considerável, a análise computacional. E assim, todos os profissionais das ciências da saúde contribuem de maneira significativa para o aumento da expectativa de vida de nossa espécie, bem como dos animais domésticos. Nessa obra, o leitor vislumbrará uma miscelânea de conhecimentos, de fontes fecundas que são dos estudantes e profissionais de saúde.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 17, intitulado “Grupo pet-saúde interprofissionalidade: superando desafios na pandemia da COVID-19 através da produção de vídeos educativos”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....16 **EXPECTATIVA DE VIDA COM PERDAS VISUAIS NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE DO BRASIL**

Mirela Castro Santos Camargos

Universidade Federal de Minas Gerais/ Belo Horizonte (Minas Gerais)

Wanderson Costa Bomfim

Raquel Randow

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.16-26

CAPÍTULO 2.....27 **ÍNDICE DE FRAGILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS**

Luiz Humberto Rodrigues Souza

Samuel Silva Lima

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.27-34

CAPÍTULO 3.....35 **ADOLESCENTES E INTERVENÇÃO COM EXERCÍCIOS UTILIZANDO VIDEOGAME: MONITORAMENTO DOS ÍNDICES LABORATORIAIS E IMC**

Maria Luísa Melo Barbosa

Luís Felipe Melo Barbosa

Ciane de Jesus Gomes Vieira

Ewerton Dué Araujo

Luiz Victor Dué Santos

Auxiliadora Damianne P.V.Costa

Mércia Lamenha Medeiros

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.35-43

CAPÍTULO 4.....44
PROJETO SAÚDE NA ESCOLA

Leonardo dos Santos Dobele

Ana Paula Torrezan de Almeida

Carlos Guilherme Débia Cabral

Gabriela Silva de Souza

Marcel dos Santos Gonçalves

Victória Mazzei Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.44-48

CAPÍTULO 5.....49
EXPERIÊNCIAS COM A INTERPROFISSIONALIDADE NO PET- SAÚDE

Daniela Amanda Oliveira de Medeiros

Guilherme Batista dos Santos

Janessa Carolina Dalla Côt

Thamiris Teles de Oliveira

Caroline Camargo da Silva

Higor de Souza Mendes

Thaynara Oliveira da Silva

Letícia Silveira Goulart

Débora Aparecida da Silva Santos

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.49-57

CAPÍTULO 6.....58
**A IMPORTÂNCIA DA REALIZAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS PARA USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE ACO-
LHIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Jéssyca Teles Barreto

Emilenny Lessa dos Santos

Maria Iolanda Amaral Maia

Anne Kelly do Carmo Santana

Vanessa Vieira Nunes

Vivia Santos Santana

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.58-64

CAPÍTULO 7.....65
COMUNICAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UNIDADES DE PRONTO
ATENDIMENTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Karla Rona da Silva

Gabriel Vieira Perdigão Maia

Letícia Fernanda dos Santos Rocha

Fernanda Gonçalves de Souza

Marina Lanari Fernandes

Fátima Ferreira Roquete

Bruno Cesar Ferreira Peixoto

Wesley Vieira Andrade

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.65-73

CAPÍTULO 8.....74
INTERPROFISSIONALIDADE NA CONSTRUÇÃO DE UMA MATRIZ FOFA PARA AS
AÇÕES DE COMBATE A DENGUE NUMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Antonia Elizangela Alves Moreira

Natan Oliveira Lima

Cícera Aline Pereira da Silva

Fernanda Guedzya Correia Saturnino

Renata Torres Pessoa

Pedro Carlos Silva de Aquino

Sandra Nyedja de Lacerda Matos

Sandra Mara Pimentel Duavy

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.74-84

CAPÍTULO 9.....85
ZIKA VÍRUS E MICROCEFALIA NO BRASIL: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA E
DE ASSISTÊNCIA POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Thaianne Rangel Agra Oliveira

Elivelton Duarte dos Santos

Giovanna Alcântara Falcão

Wilza Aparecida Brito de Oliveira

Kelly Soares Farias

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.85-92

CAPÍTULO 10.....93
ANÁLISE DE UM PANORAMA MULTIFATORIAL: SAÚDE PÚBLICA EM TEMPOS DE
PANDEMIA

Daniely Sampaio Arruda Tavares

Júlio César Silva

Thais Pereira Lopes

Carla Mikevely de Sena Bastos

Bruna Bezerra Torquato

Marina Leite Linhares

Maria Nayara de Lima Silva

Roberta Tavares de Araújo Moreira

Mayara de Matos Morais Monteiro

Maria Neyze Martins Fernandes

Graça Emanuela do Nascimento

Cinthia Cristiny Alves de Assis Sales

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.93-107

CAPÍTULO 11.....108
EPIDEMIOLOGIA DA REALIDADE BRASILEIRA NO ANDEJO DA PANDEMIA PELA
COVID 19: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Marcieli Borba do Nascimento

Ellen Cristina Bordelack

Fernanda Eloy Schmeider

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.108-119

CAPÍTULO 12.....120
A PANDEMIA DE COVID-19 E O SEUS REFLEXOS PARA A COMUNICAÇÃO CIENTÍ-
FICA

Giovanna Silva Vanderlei

Dyjalma Antônio Bassoli

Ana Paula Genovezzi Vieira Bassoli

Rafael Ernesto Arruda Santos

Kevan Guilherme Nóbrega Barbosa

Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.120-133

CAPÍTULO 13.....132
A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO MULTIDISCIPLINAR NO COMBATE A PANDEMIA
DO COVID19

Sabrine Silva Frota

Mylena Andrea Oliveira Torres

João Guilherme Peixoto Padre

João Gabriel Nunes Rocha

Marília Ribeiro Onofre

Kenny Raquel dos Santos Silva

Hilana Dayana Dodou

Sarah Frota Loiola

Leandro de Carvalho Alcântara

Gerardo Frota Neto

Fellipe Façanha Adriano

Ana Flavia moura de Azevedo Assunção

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.134-142

CAPÍTULO 14.....143

ABUSO SEXUAL INFANTOJUVENIL: RISCOS TRAZIDOS PELO ISOLAMENTO SOCIAL E O PAPEL DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Melissa Gershon

Rodrigo Moreira Garcia

Alegna Cristiane Medeiros Sobrinho

Romero Ribeiro Duque

Laís Taveira Machado

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.143-150

CAPÍTULO 15.....151

DESAFIOS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO COMBATE A PANDEMIA DO COVID19 E OS IMPACTOS NA SUA SAÚDE MENTAL

Sabrine Silva Frota

Mylena Andrea Oliveira Torres

João Guilherme Peixoto Padre

João Gabriel Nunes Rocha

Marilia Ribeiro Onofre

Izadora Carneiro Vieira

Narjara Samya Rodrigues Pereira

Rebeca Lara da costa Carvalho

Christiane Pereira Lopes de Melo

Marianna Sousa Maciel Gualberto de Galiza

Erika Karoline Sousa Lima

Nathalva Batista Casanova

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.151-162

CAPÍTULO 16.....163
ESTRATÉGIAS PARA O ACESSO AO PRÉ-NATAL NA REDE PÚBLICA DIANTE DA
PANDEMIA POR COVID-19

Eduarda Souza Dacier Lobato

Lucival Seabra Furtado Junior

Gilson Guedes de Araújo Filho

Beatriz Amaral Costa Savino

Juliana Valente Alves

Larissa Santos Bastos

Matheus Vinícius Mourão Parente

Danillo Monteiro Porfírio

Gabriela Pereira da Trindade

Jéssica Cordovil Portugal Lobato

Camila Miranda Pereira

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.163-172

CAPÍTULO 17.....173
**GRUPO PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE: SUPERANDO DESAFIOS NA PAN-
DEMIA DA COVID-19 ATRAVÉS DA PRODUÇÃO DE VÍDEOS EDUCATIVOS**

Viviany Letícia Gurjão da Silva

Denise da Silva Pinto

Carla Nascimento Santos Canelas

Carla Andrea Avelar Pires

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.173-181

CAPÍTULO 18.....182
**PRODUÇÃO DE AVENTAIS PLÁSTICOS PARA AS UTIS COVID-19 NO ESTADO DO
ACRE**

Talita Ferraz Trancoso

Tiago Cordeiro Aragão

Vitor Hugo Leocadio de Oliveira

Danielle Campos Klayn de Ávila

Ane Vitória Vieira Mendes

Gabriela Bezerra Verçosa

Anderson da Silva Mendes

Francisco José de Aragão

Edivanio Gonçalves da Silva Santos

Andre de Abreu Nunes

Melissa Chaves Vieira Ribeira

Fernando de Assis Ferreira Melo

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.182-192

CAPÍTULO 19.....193
UMA PERSPECTIVA E A APLICAÇÃO DA TELEMEDICINA NO TRATAMENTO DA CO-VID-19

Francisco Amauri dos Santos Verçosa Júnior

Francisco Ricael Alexandre

Vinicius Costa Freire

Natalia Conrado Saraiva

Mirian Cezar Mendes

Rithianne Frota Carneiro

DOI: 10.47094/978-65-88958-03-2.193-202

DESAFIOS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO COMBATE A PANDEMIA DO COVID19 E OS IMPACTOS NA SUA SAÚDE MENTAL

Sabrina Silva Frota

Acadêmica do curso de graduação de Medicina, Instituição UNICEUMA

Mylena Andrea Oliveira Torres

Professora do curso de medicina. Instituição UNICEUMA

João Guilherme Peixoto Padre

Acadêmico do curso de graduação de Medicina, Instituição UNICEUMA

João Gabriel Nunes Rocha

Acadêmico do curso de graduação de Medicina, Instituição UNICEUMA

Marilia Ribeiro Onofre

Enfermeira mestre, Instituição Universidade Estadual do Ceará- UECE

Izadora Carneiro Vieira

Acadêmica do curso de graduação de Medicina, Instituição UNICEUMA

Narjara Samya Rodrigues Pereira

Acadêmica do curso de graduação de Medicina, Instituição UNICEUMA

Rebeca Lara da costa Carvalho

Acadêmica do curso de graduação de Medicina, Instituição UNICEUMA

Christiane Pereira Lopes de Melo

Acadêmica do curso de graduação de Medicina, Instituição UNICEUMA

Marianna Sousa Maciel Gualberto de Galiza

Acadêmica do curso de graduação de Medicina, Instituição UNICEUMA

Erika Karoline Sousa Lima

Acadêmica do curso de graduação de Medicina, Instituição UNICEUMA

RESUMOS: os profissionais de saúde têm um dos maiores desafios na história recente do país: atuar na linha de frente no combate ao coronavírus. Em postos, hospitais e clínicas particulares, eles estão em contato direto com casos suspeitos, tratando os confirmados, orientando as demais pessoas a permanecerem em casa, enquanto eles próprios precisam estar onde estão. É fundamental a análise dos fatores responsáveis pelo comprometimento da saúde psíquica dessas pessoas. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados LILACS via Biblioteca Virtual em saúde (BVS), MEDLINE via pubmed, PubMed Central (PMC), COCHRANE, CINAHL, SCOPUS com a questão norteadora: Como a COVID 19 afeta a saúde mental dos profissionais de saúde atuantes na pandemia? Foram excluídos os comentários, dissertações, teses, livros. Não foi estabelecida restrição temporal para busca e inclusão dos artigos. Foram selecionados 20 artigos. Dentre eles, dez selecionados e incluídos na Revisão de literatura a partir da leitura na íntegra, todos foram publicados em 2020, três dos artigos no idioma Língua Inglesa e de periódicos internacionais, os demais nacionais. Todos os artigos abordavam um pouco sobre o cotidiano dos profissionais de saúde em suas atividades assistenciais, este sendo permeado por preocupações incertezas, tensões e angústias. Esses trabalhadores têm se mostrado suscetíveis ao sofrimento psíquico, ao enfrentarem seus afazeres profissionais com inúmeras dificuldades, aliadas à própria desestabilização emocional diante de seus medos e de tanta dor e consternação das pessoas que estão cuidando. Baseado nisso é necessário a realização de intervenções psicológicas, a fim de reduzir impactos negativos e promover a saúde mental durante e pós-pandemia

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental. Pandemia. Covid

CHALLENGES OF HEALTH PROFESSIONALS IN THE FIGHT AGAINST COVID'S PANDEMIC19 AND THE IMPACTS ON ITS MENTAL HEALTH

ABSTRACT: health professionals have one of the biggest challenges in the country's recent history: acting on the front lines in the fight against the coronavirus. In posts, hospitals and private clinics, they are in direct contact with suspected cases, treating confirmed ones, guiding others to stay at home, while they themselves need to be where they are. It is essential to analyze the factors responsible for the impairment of these people's mental health. This is an integrative literature review carried out in the LILACS databases via the Virtual Health Library (VHL), MEDLINE via pubmed, PubMed Central (PMC), COCHRANE, CINAHL, SCOPUS with the guiding question: How does COVID 19 affect mental health of health professionals working in the pandemic? Comments, dissertations, theses, books were excluded. No time restriction was established for the search and inclusion of articles. Twenty articles were selected. Among them, ten selected and included in the Literature Review from

the full reading, all were published in 2020, three of the articles in the English language and international journals, the other national ones. All articles addressed a little about the daily lives of health professionals in their care activities, this being permeated by concerns uncertainties, tensions and anguishes. These workers have shown themselves to be susceptible to psychological suffering, when facing their professional duties with countless difficulties, allied to their own emotional destabilization in the face of their fears and to the pain and dismay of the people they are caring for. Based on this, psychological interventions are necessary to reduce negative impacts and promote mental health during and post-pandemic.

KEY-WORDS: Multidisciplinarity. Pandemic. Covid

1. INTRODUÇÃO

Os profissionais de saúde têm um dos maiores desafios na história recente do país: atuar na linha de frente no combate ao coronavírus. Em postos, hospitais e clínicas particulares, eles estão em contato direto com casos suspeitos, tratando os confirmados, orientando as demais pessoas a permanecerem em casa, enquanto eles próprios precisam estar onde estão.

É indiscutível que a saúde mental é parte indissociável da nossa saúde e que temáticas relativas à saúde mental vêm despertando atenção da população, de instituições e gestores, especialmente nesse momento da pandemia de COVID-19.

O cotidiano dos profissionais de saúde em suas atividades assistenciais é permeado também por preocupações incertezas, tensões e angústias. Esses trabalhadores têm se mostrado suscetíveis ao sofrimento psíquico, ao enfrentarem seus afazeres profissionais com inúmeras dificuldades, aliadas à própria desestabilização emocional diante de seus medos e de tanta dor e consternação das pessoas que estão cuidando. (ESPERIDIÃO; SAIDEL; RODRIGUES, 2020)

Soma-se a isso o fato da preocupação crescente de pesquisadores e educadores com questões referentes à saúde mental relacionada ao trabalho, cujos olhares trazem consenso quanto ao grande aumento de transtornos mentais ou de sofrimento psíquico entre os profissionais. Sendo assim, articular saúde mental, condições sociais e ocupacionais torna-se necessário.

Para muitos profissionais, a pandemia do COVID 19 é como um cenário de guerra, em que toda a sociedade é, inevitavelmente, afetada. A doença que assola o planeta não faz distinção entre jovens e idosos, homens e mulheres, ricos e pobres. Ainda que seja mais perigoso ao atingir alguns grupos especialmente a população de mais idade e pessoas com doenças crônicas, o vírus é capaz de infectar indistintamente, conforme as informações que se tem até o momento.

Equipados com jalecos, máscaras e luvas, profissionais da saúde também estão expostos na defesa da população em um combate que, até agora, tem deixado baixas em todo mundo. Muitos profissionais relatam que o medo não é exatamente de ser infectado, mas de que a sua contaminação represente risco a muitas pessoas que estão no seu convívio ou ao seu redor, seja em casa, nas relações de amizade, nos

hospitais ou postos.

A questão que ora se impõe é explorar este fenômeno multicausal, que afeta diferentemente diversos setores no universo do cuidado em saúde. O mesmo traz implicações diretas na qualidade de vida dos trabalhadores da saúde, na saúde ocupacional das instituições, nas condições do cuidado ofertado, nas condições psicossociais de quem oferece ou busca ajuda, com prejuízos de toda ordem neste cenário.

Com base nisso, é fundamental a análise dos fatores responsáveis pelo comprometimento da saúde psíquica dessas pessoas. Neste sentido, emerge-se a necessidade de refletir sobre os elementos sociopolíticos, condições laborais e questões inerentes à contemporaneidade que estão presentes no contexto vivenciado por esses atores.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados LILACS via Biblioteca Virtual em saúde (BVS), MEDLINE via pubmed, PubMed Central (PMC), COCHRANE, CINAHL, SCOPUS com a questão norteadora: Como a COVID 19 afeta a saúde mental dos profissionais de saúde atuantes na pandemia?

Definiram-se os seguintes critérios de inclusão dos estudos na revisão: artigos empíricos qualitativos e quantitativos; estudos teórico-reflexivos; estudos publicados em português, inglês e/ou espanhol, cujos resultados privilegiassem aspectos relacionados aos impactos psicológicos e/ou ocupacionais das recentes ondas de pandemias em profissionais de saúde.

Foram excluídos os comentários, dissertações, teses, livros. Não foi estabelecida restrição temporal para busca e inclusão dos artigos. A opção por não definir um limite de anos de publicação foi motivada para se abranger um maior quantitativo de publicações. A busca foi operacionalizada no mês de agosto de 2020. Em uma primeira fase foram avaliados os títulos e resumos dos artigos para, na sequência, ser realizada a leitura dos textos completos dos estudos selecionados.

Após a releitura de cada um dos artigos, os dados de interesse foram extraídos por meio de um formulário. Esse instrumento foi preenchido com as seguintes informações: título, autores, periódico, país, idioma, ano de publicação, objetivos, delineamento metodológico e resultados da pesquisa, mediante apresentação em forma de quadros.

Os dados foram analisados de forma descritiva e independente pelos dois pesquisadores. Conforme preconizam as diretrizes para o desenvolvimento de revisões integrativas, foram sintetizados os principais resultados dos estudos, com foco nos dados que dialogavam com o objetivo da revisão.

3. RESULTADOS

Foram selecionados 20 artigos. Dentre eles, dez selecionados e incluídos na Revisão de literatura a partir da leitura na íntegra, todos foram publicados em 2020, três dos artigos no idioma Língua Inglesa e de periódicos internacionais. O restante foram todas publicações nacionais como pode-se ver na tabela a seguir.

Autor e Ano	Método de Avaliação	Descrição da Amostra	Objetivo	Conclusão do Estudo
LU W et al., 2020	Estudo transversal	2299 participantes sendo 2042 equipes (médico e enfermeiro) e 257 funcionários administrativos. Utilizou-se a escala numérica de classificação por medo, escala de ansiedade e depressão de Hamilton.	Avaliar o estado psicológico da força de trabalho médica durante a pandemia do covid 19	Equipe médica com medo moderado e grave foi maior do que no grupo de pessoal administrativo (70,6% versus 58,4%). Além disso, 22,6% da equipe médica apresentou ansiedade leve a moderada, 2,9% ansiedade grave. Além disso 11,8% da equipe médica apresentava depressão leve a moderada e 0,3% depressão grave.
DU, J et al., 2020	Estudo transversal	Os participantes foram trabalhadores da saúde de linha de frente de dois hospitais em Wuhan (n=60) e de dois hospitais externos (n=74) num total de n= 134 participantes. Utilizou-se a escala de estresse percebido e depressão de beck II.	Analisar os sintomas psicológicos entre profissionais da saúde da linha de frente durante surto de covid 19 em Wuhan	Prevalência de depressão elevada e sintomas de ansiedade 12,7% e 20% respectivamente. Mais de 50% apresentavam níveis moderados de estresse percebido. Tais sintomas foram mais percebidos em mulheres, aquelas que estavam menos preparadas psicologicamente, falta de auto eficácia e sem apoio familiar, bem como aqueles com baixa qualidade de sono.
LAI J, et al., 2020	Estudo transversal	1257 profissionais de saúde em 34 hospitais. Foram utilizados questionários de saúde com 9 itens, Escala de ansiedade generalizada com 7 itens, Índice de gravidade da insônia de 7 itens e escala de impacto de eventos com 22 itens	Descobrir fatores associados aos desfechos de saúde mental entre profissionais de saúde expostos a doença do Corona vírus 2019.	60,8% eram enfermeiros, 39,2% médicos, 60,5% trabalhavam em hospitais de Wuhan, 41,5% eram profissionais de saúde da linha de frente. 50,4% relataram sintomas de depressão, 44,6% sintomas de ansiedade, 34% de insônia, 71,5% disseram sentir uma grande angustia.

MARINS, et al, 2020	Relato de experiência	Análise do discurso de uma enfermeira que atua na linha de frente no combate ao covid.	Reconhecer sentimentos vivenciados frente a pandemia	é necessário o fornecimento adequado de Equipamentos de proteção individual e uma assistência voltada a saúde mental do indivíduo que trabalha na linha de frente do Covid
SCHMIDT, et al, 2020	Revisão de literatura	Todos documentos relacionados com a temática envolvida.	Conhecer sobre as implicações na saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia	A importância de realizações de intervenções psicológicas durante a vigência da pandemia para minimizar implicações negativas e promover a saúde mental, bem como em momentos posteriores quando as pessoas precisaram se readaptar a lidar com perdas e transformações
MOREIRA; L U C C A , 2020	Revisão de literatura	Todos documentos relacionados com a temática envolvida.	Descrever e discutir a atuação dos profissionais de enfermagem, sua exposição aos fatores de risco no trabalho e a importância do apoio psicossocial na Pandemia.	É Preciso considerar a importância do trabalho da equipe de enfermagem, principalmente na emergência. Por isso, além das condições de trabalho adequadas, o apoio psicossocial na preservação da saúde mental desses profissionais é essencial para a qualidade do cuidado.
P O R T U - G U A L , et al, 2020	Relato de experiência	Análise do discurso a partir de um relato de experiência	Relatar a percepção de um dos profissionais da equipe de saúde na pandemia	Os profissionais de enfermagem estão expostos a maiores riscos de contaminação devido a escassez de recursos, como EPI. O afastamento de colegas contaminados, e a falta de apoio psicossocial destacam-se como sobrecarga, causando estresse e podendo causar esgotamento físico.
P R A D O , et al., 2020. Revisão integrativa	-	8 artigos selecionados	Conhecer a situação da saúde mental dos profissionais da área que atuam na linha de frente do combate ao covid 19	Percebe-se a fragilidade da saúde mental desse trabalhador, dentro de incertezas do futuro e da cura do covid 19. Percebe-se altos índices de ansiedade, estresse, depressão, medo, angústia e sono alterado

OLIVEIRA et al., 2020	Estudo qualitativo	Análise de relatos de 14 profissionais da saúde que atuam no combate a pandemia	Relatar a experiência de 14 profissionais da saúde frente ao combate da pandemia	Os principais sentimentos vivenciados a essa situação foram: instabilidade emocional, altruísmo, apelo à população a crença no covid, fé, esperança e medo de contaminação
ORNELL et al., 2020	Editorial	N/A	refletir sobre a pandemia de medo e covid 19, os impactos na saúde mental e possíveis estratégias de enfrentamento	traz a importância de desenvolver estratégias de saúde mental. Apresenta a necessidade de equipes multidisciplinares (com psiquiatras, psicólogos clínicos e enfermeiros da linha de saúde mental a fim de gerenciar e propor estratégias para equipe de saúde, comunicação clara e atualizações regulares e precisas sobre o Covid 19, estabelecimento de serviços psicológicos de aconselhamento seguroS.

4. DISCUSSÃO

Em um dos artigos selecionados Marins et al., (2020) que retrata um relato de experiência de profissional da saúde, nele traz à tona algumas falas retratando os principais medos no contexto desse profissional frente à pandemia.

“O crescimento da doença assustava o mundo inteiro, ainda mais depois que a mesma ganhou a Europa e de longe nos assistíamos a nossos colegas de trabalho mundo a fora sucumbindo e perdendo a vida por enfrentar na linha de frente tal doença. E cada vez mais eu ficava assustado, por conhecer a realidade da nossa saúde. Como profissionais da saúde estão morrendo com todos aqueles aparatos tecnológicos em Equipamentos de Proteção Individuais”

“Então você começa a enxergar plantão após plantão que seus colegas começam a se afastar, pois os mesmos passaram a ter os sintomas. E dentro de você só cresce a angústia, o medo, o pavor, pois você tem família, uma esposa, enteados e uma bebê que acabara de completar 8 meses. Como ficam a sua saúde mental? Eu não sei dizer. Apenas que a minha maior vontade é de não voltar para casa, mas e aí, para onde você vai? Sua mãe também é hipertensa, idosa.”

O relato de experiência supracitado permite a reflexão acerca de elementos relevantes a serem considerados. Diante da análise do discurso, apresenta-se sentimento de medo de sua contaminação. Além do receio do próprio contágio, esses profissionais da saúde temiam a infecção à sua família, colegas de trabalho e demais amigos, sentindo incertezas e rotulações, relutâncias em ir trabalhar. O relato do profissional dizia que sentir emoções nunca vivenciadas apesar de todo o aparato de proteção individual.

Segundo o ministério da saúde que atualizou no seu Boletim epidemiológico especial número 21 sobre o Covid 19 no Brasil. Até o dia 4 de julho, 173.440 casos de Síndrome Gripal (SG) foram confirmados para a Covid-19 em profissionais da área da saúde de todo o país. As profissões com maior registro de casos foram os técnicos ou auxiliares de enfermagem (59.635), seguido dos enfermeiros (25.718), médicos (19.037), Agentes Comunitários de Saúde (8.030) e recepcionistas de unidades de saúde (7.642). Em relação aos casos graves da doença de Covid-19, que necessitaram de internação hospitalar, foram confirmados 697 casos. Os técnicos ou auxiliares de enfermagem foram os mais afetados, com 248 casos, seguido dos médicos (150) e enfermeiros (130). Além disso, 138 mortes foram registradas para Covid-19 entre os profissionais de saúde.

Schmidt et al., 2020 reforça isso quando diz que os profissionais da saúde também costumam experienciar estressores no contexto de pandemias, a saber: risco aumentado de ser infectado, adoecer e morrer; possibilidade de inadvertidamente infectar outras pessoas; sobrecarga e fadiga; exposição a mortes em larga escala; frustração por não conseguir salvar vidas, apesar dos esforços; ameaças e agressões propriamente ditas, perpetradas por pessoas que buscam atendimento e não podem ser acolhidas pela limitação de recursos; e, afastamento da família e dos amigos.

Trabalhadores da saúde de outro estudo também relataram que suas maiores preocupações e que afetavam a saúde mental era a alta taxa de transmissão do vírus entre a população e seu alto risco de mortalidade (LAI J, et al., 2020).

Da mesma forma, Lai J, et al. (2020) relataram que 34% dos médicos e enfermeiras apresentaram insônia e 71,5% angústia. Profissionais de saúde de linha de frente relataram graus mais graves de todas as medidas de sintomas de saúde mental. Du J, et al. (2020) também encontraram que os sintomas depressivos e de ansiedade foram mais comuns entre as mulheres, aqueles que estavam menos preparados psicologicamente, falta de auto eficácia percebida e sem apoio familiar, bem como aqueles com baixa qualidade do sono. De fato, é muito importante conhecer a população mais vulnerável para que se possa agir com mais intensidade e de forma mais efetiva, buscando formas de auxiliar na diminuição dos impactos da pandemia.

Da mesma forma, Lu W, et al (2020) comparando os valores médios de medo, os de ansiedade e depressão entre dois grupos, identificou que a equipe médica revelou maior medo, ansiedade e depressão do que a equipe administrativa. A análise adicional mostrou que a equipe médica que trabalha nos departamentos: respiratório, pronto-socorro, unidade de terapia intensiva e departamento de doenças infecciosas, que entram em contato direto com pacientes com pneumonia por Corona vírus, revelou mais distúrbios psicológicos e tinha quase duas vezes mais o risco de sofrer ansiedade e de-

pressão, em comparação com a equipe não clínica, com pouca possibilidade de contato com pacientes com pneumonia por Corona vírus (LU W, et al., 2020).

Outro ponto importante, diz respeito ao preparo dos profissionais quanto à assistência a pacientes diagnosticados com COVID-19, pois muitos afirmam despreparo diante da nova doença e sentimento de incapacidade, visto que o tratamento é incerto e o risco de morte é elevado a depender o perfil do paciente. Portanto, o estado psicológico desses profissionais foi afetado significativamente, visto que passaram a experimentar situações adversas em seu ambiente de trabalho e convívio familiar em decorrência do novo e desconhecido problema enfrentado mundialmente. (PORTUGUAL et al., 2020).

Logo, sugere-se a realização de intervenções voltadas à orientação sobre sintomas psicológicos que profissionais da saúde podem apresentar nesse contexto (ex., estresse, depressão, ansiedade e insônia, bem como estratégias de enfrentamento e autocuidado (ex., gerenciamento de estresse e importância dos momentos de descanso).

Adicionalmente, considerando relatos de profissionais da saúde sobre preocupações e sentimento de isolamento pelo afastamento da família e dos amigos, psicólogos podem contribuir para o fortalecimento da rede de apoio, ao incentivá-los à manutenção de contato frequente, por meio de telefonemas, mensagens de texto, áudio e vídeo, durante os intervalos no trabalho. Isso tende a beneficiar também a saúde mental das pessoas da rede de apoio dos profissionais da saúde, pois mantê-las informadas pode reduzir as emoções negativas, como o medo (SCHMIDT et al., 2020).

Em seu estudo Oliveira et al, 2020 traz à tona falas que demonstram também esse sentimento negativo.

“Os sentimentos, nós que vivenciados ali diariamente, são bem variados, a gente costuma dizer que está ali numa montanha russa de emoções, né? Então tem dias que estamos tristes, estressados, angustiados pela a situação que estamos vivendo, pelas perdas dos pacientes, mas tem dias sim, que estamos esperançosos, nós estamos felizes quando vemos o paciente indo de alta”

Ao analisar outro artigo, os autores apresentam que a literatura traz algumas das práticas de apoio social aos profissionais de saúde. Dessas ações, destacam-se as mais importante durante os surtos são o envolvimento da liderança com os demais trabalhadores da equipe de saúde, através de uma comunicação eficiente; o reconhecimento da importância do trabalho em equipe; o equilíbrio entre a vida pessoal e profissional; o incentivo do apoio entre os colegas de trabalho e melhora das relações de trabalho; a oferta de estratégias que promovam e protejam a saúde mental; promoção da autonomia do trabalhador; a participação nos processos e nas discussões de fluxos, rotinas e protocolos de implementação de estratégias assistenciais, entre outras. (MOREIRA, A.S E LUCCA S.R, 2020).

Os mesmos autores trazem ainda no estudo que é comum que profissionais estressados ou

com alguma carência psíquica sejam os últimos a reconhecer sua necessidade de apoio e esses estigmas da resistência, conhecido como psicofobia, pode ser um obstáculo para pedir ajuda, o que faz com que esses trabalhadores não priorizem o autocuidado. Dentro ou fora do trabalho é fundamental que o trabalhador cuide de suas necessidades básicas e de seu corpo, alimentando-se, hidratando-se, dormindo bem, não consumindo álcool, tabaco ou outras drogas e procurando descansar nos dias de folga. Além disso, durante ou entre turnos, torna-se relevante o uso de estratégias positivas de enfrentamento da ansiedade e do estresse, mantenha contato com seus entes queridos, principalmente, por meios digitais; filtre o excesso de informações e selecione as fontes; encontre momentos para fazer o que gosta e caso se sinta extremamente deprimido, sobrecarregado, estressado ou ansioso busque ajuda de colegas, familiares, chefias ou outro profissional. (MOREIRA, A.S E LUCCA S.R, 2020).

Esses sentimentos negativos também são percebidos também na população em geral. Em estudo realizado com 151 participantes voluntários por meio de um formulário questionário eletrônico na plataforma Google Forms. Este formulário possuía a finalidade de coletar informações sobre o quadro de saúde mental das pessoas durante a pandemia do Novo Coronavírus, associado ainda ao isolamento social. Neste momento de insegurança, muitos sentimentos podem surgir, e a partir dos dados pode-se perceber que 95,24% dos participantes do estudo sentimentos negativos quanto ao isolamento social e dentre eles, os mais evidenciados foram a ansiedade com 72,2%, o medo com 66,2% e a tristeza também manifestada por 66,2% dos participantes, de modo que apenas 5,3% destes referiram não apresentar nenhum sentimento negativo relacionado ao período de confinamento. (DIAS et al., 2020).

Em linhas gerais, na vigência de pandemias, a saúde física das pessoas e o combate ao agente patogênico são os focos primários de atenção de gestores e profissionais da saúde, de modo que as implicações sobre a saúde mental tendem a ser negligenciadas ou subestimadas (ORNELL; SCHUCH; SORDI; KESSLER, 2020).

Contudo, medidas adotadas para reduzir os impactos psicológicos da pandemia não podem ser desprezadas nesse momento. Se isso ocorre, geram-se lacunas importantes no enfrentamento dos desdobramentos associados à doença, o que não é desejável, sobretudo porque os impactos psicológicos podem ser mais duradouros e prevalentes que o próprio acometimento pela COVID-19 (ORNELL et al., 2020).

Estratégias para promoção de bem-estar psicológico, a exemplo de medidas para organização da rotina de atividades diárias sob condições seguras, cuidado com o sono, prática de atividades físicas e de técnicas de relaxamento cuidado com a exposição em excesso a informações, incluindo noticiários na televisão e em outras mídias (BARROS-DELBEN et al., 2020).

5. CONCLUSÃO

Acredita-se que a saúde mental dos profissionais de saúde precisa ser levada em consideração

principalmente nesse contexto da qual o mundo está vivendo, afim de as pessoas possam continuar sendo cuidadas e ajudadas de forma digna

Para isso é fundamental que gestores atentem para isso, propondo ações que diminuam tais impactos na saúde do trabalhador, criando estratégias; seja por meio de um apoio psicológico com os profissionais capacitados para isso, seja por meio de um planejamento da escala de trabalho mais organizada e justa entre os profissionais da saúde ou até mesmo incentivando um sentimento como solidariedade, escuta, apoio entre os profissionais da equipe de saúde, afim de proporcionar um ambiente acolhedor para eles.

Baseado nisso é necessário a realização de intervenções psicológicas, a fim de reduzir impactos negativos e promover a saúde mental durante e pós-pandemia, momento este em que as pessoas precisarão se readaptar e lidar com as perdas e transformações emocionais, sociais e econômicas

6. REFERÊNCIA

BARROS-DELBEN, P; CRUZ, R. M.; TREVISAN, K. R. R; GAI, M. J. P; CARVALHO, R. V. C; CARLOTTO, R. A. C; MALLOYDINIZ, L. F. **Saúde mental em situação de emergência: COVID-19.** Revista Debates in Psychiatry, vol. 10, pg 2-12, 2020.

BRASIL (BR). (2020). **Painel de casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19) no Brasil pelo Ministério da Saúde.** Brasília: Ministério da Saúde; 2020[acesso 15 julho 2020]. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br>

DU J, et al. **Psychological symptoms among frontline healthcare workers during COVID-19 outbreak in Wuhan.** General Hospital Psychiatry, 2020.

DIAS, W.B, PAIVA, F.F, SILVA, J.M.L, ROCHA, L.S, ARAUJO, L.T, RODRIGUES, V.P. **Impactos na saúde mental causados pela pandemia de sars-cov-2 e isolamento social: relato de experiência.** rev research, Society and Development, v. 9, n. 8, 2020.

LAI J, et al. **Factors Associated With Mental Health Outcomes Among Health Care Workers Exposed to Coronavirus Disease 2019.** JAMANetworkOpen, 2020; 3(3):1-12. 16

LU W, et al. **Psychological status of medical workforce during the COVID-19 pandemic: A cross-sectional study.** Psychiatry Research, 2020; 288(0):1-5

MARINS, T.V.O, CRISPIM, C.G, EVANGELISTA, D.S, NEVES, K.C, FASSARELLA, B.P.A, RIBEIRO, W.A, SILVA, A.A. **Enfermeiro na linha de frente ao COVID-19: A experiência da realidade vivenciada.** rev research, society and development, v. 9, n. 8, 2020.

MOREIRA, A.S, LUCCA, S.R. **Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate à covid-19.** Revista Enfermagem. Foco, vol.11, n.1 Especial, pg 155-161, 2020.

ORNELL, F., SCHUCH, J.B, SORDI, A.O., KESSLER, F.H P. Pandemia de medo e COVID-19: impacto na saúde mental e possíveis estratégias. revista debates in psychiatry, 2020.

OLIVEIRA, E.N, COSTA, M.S.A, NASCIMENTO, P.I.F.V, RODRIGUES, C.S, ANDRADE, C.S.G, MENDONÇA, J.M.F, PINTO, M.R, LIMA, G.F .**Com a palavra os profissionais de saúde na linha de frente do combate à COVID-19**. rev research, society and development, v. 9, n. 8, pg 1-18, 2020.

PORTUGAL, J.K.A; REIS, M.H.S; BARÃO, E.J.S; SOUZA, T.T.G; GUIMARÃES, R.S; ALMEIDA, L.S; PEREIRA, R.M.O, FREIRE, N.M , GERMANO, S.N.F. GARRIDO, A.S. . **Percepção do impacto emocional da equipe de enfermagem diante da pandemia de COVID-19: relato de experiência**. Revista Eletrônica Acervo Saúde. Vol. Esp. 46, pg 1-6, 2020.

PRADO, A.D; PEIXOTO, B.C; SILVA, A.M.B; SCALIA, L.A.M. **A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa**. Revista Eletrônica Acervo Saúde. Vol esp 46, pg 1-9, 2020.

SCHMIDT, B; CREPALDI, M.A; BOLZE, S.D.A; NEIVA-SILVA, L; DEMENECH, L.M. **Impactos na Saúde Mental e Intervenções Psicológicas Diante da Pandemia do Novo Coronavírus (COVID-19)**. Revista estudos de psicologia. vol 37, Campinas, pg 1-13., 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

abordagem multidisciplinar 133, 139
abuso sexual 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149
abuso sexual infantil 143, 145
ação educativa em saúde 58, 60, 62
acessibilidade 121, 123, 195
acesso à pornografia 144, 146
acolhimento cuidadoso 144
adolescentes 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 143, 146, 147, 148, 149, 150
adultos protetores 144, 146
álcool 70% 44, 47, 48
álcool em gel 44, 47, 48, 171
aliciação 143, 146
alterações congênitas 85, 86
alterações neuropsicomotoras 86
ambiente escolar 44, 48
ambientes fechados 164, 166
aprendizagem 50, 52, 53, 54, 55, 66, 67, 126, 173, 174, 175, 179, 180, 187
aspectos fisiológicos 27
assistência multiprofissional 86, 89, 91
assistência pré-natal 164, 165
Atenção à Saúde 34, 50, 53, 55, 148, 179
atenção materno-infantil 85, 89
atendimento ao paciente 193, 195, 199
atendimento médico 193, 195, 197, 198
atitude multiprofissional 94
atividades escolares 44
autocuidado 62, 102, 159, 173, 176, 177, 178
autoridades gestoras da saúde 183
aventais de plástico 183, 186, 187, 191

B

bem-estar materno e fetal 164
Biblioteca Virtual em Saúde 108, 110

C

circunstâncias epidemiológicas 45, 47
colesterol 36, 38, 41

competências individuais 58, 60
comunicação 56, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 78, 79, 80, 83, 90, 100, 120, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 137, 139,
141, 157, 159, 174, 175, 180, 190, 195, 198, 199, 200, 201
comunicação científica 121, 128
condições de saúde 17, 18, 19, 22, 24, 27, 32, 45, 46, 55, 102, 169
condições diversas 94
conhecimento científico 27, 109, 115, 117, 140
conscientização das gestantes 164
controle epidemiológico 108, 117
controle vetorial 85, 89
coronavírus 94, 97, 98, 102, 103, 107, 108, 109, 110, 111, 114, 115, 116, 118, 120, 122, 123, 125, 129, 133, 136, 137,
146, 152, 153, 161, 169, 173, 175, 184, 185, 191, 193, 195, 196, 197, 200, 201
Covid-19 44, 45, 46, 47, 76, 94, 95, 97, 98, 100, 101, 103, 104, 107, 119, 138, 141, 150, 158, 171, 172, 173, 174, 176,
181, 194, 201
crianças com microcefalia 85, 87
curso de medicina 44, 132, 151
cyberbullying 144, 146

D

dano cerebral 86, 90
dengue 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84
dependência multicêntrica 95
desaceleração da contaminação 133
desenvolvimento de pesquisas 121
desestabilização emocional 152, 153
Desinfecção de mãos 45
despreparo dos profissionais 66, 71
dislipidemia 36, 37
disseminação das informações 59, 62
Doença Respiratória Aguda 164, 166
doenças cardiovasculares 36, 41
doenças crônicas 18, 36, 37, 114, 116, 153

E

educação em saúde 60, 62, 63, 79, 80, 98, 170, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 197, 199, 201
efeito da pandemia 121
ensino 17, 46, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 66, 67, 79, 81, 132, 133, 143, 146, 174, 179, 180, 190, 191
envelhecimento 16, 25, 27, 28, 31, 33, 34
envelhecimento populacional 16
EPI 100, 101, 156, 183, 190, 191, 192
episódio de epidemia 85

equipamentos de proteção 138, 166, 183, 185, 190, 192, 198
equipamentos de proteção individual 138, 183, 185, 190, 192, 198
equipe da ESF 75, 77
equipe multiprofissional 60, 61, 63, 85, 87, 91, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 105, 106, 137, 138, 141, 165, 169, 176, 178
Equipe multiprofissional 59, 95, 98
Estratégias 105, 121, 160
Estresse ocupacional 95, 98
estudo reflexivo 133, 136
estudos epidemiológicos 108, 110
eventos científicos 121, 122, 123, 124, 125, 128
Eventos científicos e de divulgação 121
exaustão' 27
excesso de tarefas 66, 71
exercício físico 27, 32, 33, 36, 37, 42
expectativa de vida 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27
experiência interprofissional 75, 76
exposição das crianças 144, 146

F

fatores risco 36
FOFA (Pontos Fortes, Fraquezas, Ameaças e Oportunidades) 75
fragilidade 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 156

G

gestantes 60, 87, 164, 166, 167, 169, 170, 171, 172
Gestão Em Saúde 66
glicemia 36
glicose 36, 37, 195

H

hanseníase 173, 176, 177, 178, 179
higienização 44, 47, 101, 124
home office 173, 174, 176, 177, 180
Hospital Universitário 59, 61

I

idosos institucionalizados 27, 31, 32, 113, 118
IMC 29, 30, 35, 36, 39, 40, 41
incorporação de tecnologias 121
infecções sexualmente transmissíveis (IST) 58, 147
instrumento didático 173, 174

instrumento facilitador 66, 69
interprofissionalidade 52, 53, 54, 56, 75, 76, 81, 82
intervenções psicológicas 134, 152, 156, 161
intra-pandemia 121, 122, 123
isolamento social 102, 104, 117, 126, 143, 145, 160, 161, 170, 175, 197, 199, 201

L

LDL 36, 38, 41
linguagem acessível 45, 47
lipídios 36, 37

M

matérias-primas 183
Matriz FOFA 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82
medidas de higiene 164, 171
medidas sanitárias 44
meios organizacionais 94
metodologias ativas 50, 53, 55
método Sullivan 16
microcefalia 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92
mídias sociais 78, 101, 144, 146
Ministério da Saúde (MS) 164
mudanças na pandemia 121
multidisciplinariedade 133, 134
multiplicidade 66, 71

N

nível de atividade física 27, 28, 29

O

obesidade 36, 37, 48
organização Mundial da Saúde (OMS) 52, 60, 109, 164, 166
organizações de saúde 67, 108, 118
orientações de ergonomia 173, 176, 177

P

pandemia 46, 47, 48, 79, 81, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 141, 143, 146, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 179, 183, 184, 185, 187, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 201, 202
panorama de saúde 94, 97
papel da atenção primária 143, 145, 171

percentual de gordura 36, 38, 39, 40, 41
percentual de gordura corporal 36
perda da visão 16, 18
perdas visuais 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24
perfil clínico-epidemiológico 85, 88, 91
perspectiva da telemedicina 193, 196
petianos 50, 53, 55
PET-Saúde 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 75, 76, 77, 78, 81, 82, 175, 176, 180
planejamento familiar 85, 89
Políticas Públicas de Saúde 50
pontos fortes e fracos 75
pós-pandemia 121, 122, 123, 152
prática profissional 50, 76
práticas sexuais sem consentimento 143
Pré-Natal 164, 165, 166, 167, 170, 171
pré-natal na rede pública 164, 166, 167
pré-pandemia 121, 122
prevenção de doenças 27, 59, 125
prevenção de saúde 194, 201
problemas visuais 16, 18, 19, 20, 21, 23, 24
processo comunicativo 66, 67, 69, 70, 71
processo inflamatório 36, 37
profissionais de saúde 51, 52, 53, 54, 55, 59, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 76, 80, 83, 91, 96, 99, 101, 102, 106, 148, 152, 153, 154, 155, 158, 159, 160, 162, 165, 166, 171, 183, 185, 190, 191, 195, 197, 199, 201
Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET 50, 173, 175
promoção à saúde 59
promoção da saúde 62, 79, 140, 173, 174
Promoção da Saúde 45
propiciador de segurança 66, 67
proteção das crianças e dos adolescentes 144
proteção individual 134, 139, 156, 158, 183, 185

Q

qualidade do cuidado 66, 71, 156
qualidade do sono 158, 173, 176
qualidade vida 27, 32

R

reabilitação neuropsicosocial 86
recursos tecnológicos 173, 174
relações sexuais 59, 61, 63

S

sacos plásticos 183, 187
SARS-CoV-2 95, 99, 109, 111, 112, 115, 116, 118, 120, 121, 129, 164, 165, 166, 167, 168, 187, 191, 192, 196
Saúde da Família 50, 53, 75, 76, 77, 79, 83, 91, 103
saúde do indivíduo 58, 60
saúde física e mental 144, 148, 176, 177
saúde mental 90, 100, 103, 134, 137, 139, 147, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 169
saúde na Escola 44
saúde psíquica 152, 154
saúde pública 32, 60, 69, 86, 91, 94, 95, 96, 99, 103, 110, 120, 122, 123, 134, 135, 140, 172, 183, 195, 196, 201
sedentarismo 36
senilidade 16, 18
serviço de saúde 53, 55, 56, 68, 78, 79, 171, 175, 194, 200, 201
serviço em saúde 50, 56
Serviços Médicos De Emergência 66
sistema de saúde 23, 32, 55, 69, 94, 102, 111, 117, 135, 144, 197, 198
Sistema Único de Saúde 50, 51, 67, 76, 91, 95, 97, 102, 106, 109, 144, 148, 169
situação de vulnerabilidade 59, 61
situação pandêmica 102, 108, 135
sobrepeso 36, 37, 38, 39, 40
sofrimento psíquico 152, 153

T

telemedicina 169, 171, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202
Telemedicina 164, 171, 194, 195, 196, 201, 202
Trabalho em equipe 75
trabalho interprofissional em saúde 50, 53
tratamento interdisciplinar 144
triglicerídeos 36
troca de informações 66, 69, 200
tutorias 50

U

unidade de acolhimento 59, 61
uso da violência 143

V

vídeo educativo 173, 174, 180
violência contra a pessoa idosa 173, 176, 177
violência sexual infantil 144

Z

Zika vírus 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92

editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>



editoraomnisscientia@gmail.com



<https://editoraomnisscientia.com.br/>



@editora_omnis_scientia



<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9>

